

Governo desmente a volta da indexação diária com o BTN

Teodomiro Braga

BRASÍLIA. — "É prematuro partir agora para o restabelecimento da correção monetária diária", disse ontem o secretário do Tesouro Nacional, Luiz Antônio Gonçalves, ao desmentir as especulações no mercado financeiro sobre a criação do BTN (Bônus do Tesouro Nacional) fiscal, que seria uma réplica da antiga OTN fiscal. "Só se justificaria a criação da BTN fiscal se houvesse um processo de aceleração contínua e exacerbada da inflação, mas não é o que ocorre atualmente", explicou o secretário do Tesouro Nacional.

Com o afastamento da ideia de restabelecimento da correção monetária, a equipe econômica do governo fechou questão em torno da manutenção da tributação no mercado financeiro sobre os rendimentos totais das aplica-

ções — e não apenas sobre os ganhos reais; como seria definido se fosse aprovada a BTN fiscal. As novas alíquotas deverão ser divulgadas ainda nessa semana, como parte de um pacote que irá reduzir a carga tributária sobre o mercado financeiro para estimular as vendas de títulos públicos e privados.

O ideal, reconhecem as autoridades econômicas, seria a incidência dos impostos somente sobre os ganhos de capital, que seriam calculados automaticamente com a utilização da correção monetária diária. A manutenção do esquema de taxação dos rendimentos nominais apresenta a inconveniência de atingir os lucros dos aplicadores além dos níveis originalmente pretendidos pelo governo, em caso de aceleração inflacionária. Para proteger os investidores desse risco, o pacote em elaboração deverá incluir mecanismos que permitirão a

revisão das alíquotas em caso de elevação demasiada da inflação e queda dos juros reais, de forma a compensar possíveis perdas dos compradores de títulos.

A intenção do governo é divulgar até o final da semana as novas regras e alíquotas da tributação do mercado financeiro, esperando-se com isso eliminar as incertezas que vêm prejudicando a venda de títulos públicos. As diversas alternativas para fixação das novas alíquotas foram discutidas em reunião realizada ontem à noite no Ministério da Fazenda, entre representantes do Ministério e do Banco Central. Com a implantação do novo esquema de tributação, acredita a equipe do Ministério da Fazenda que se conseguirá estabelecer a normalidade no mercado financeiro, após o fracasso da tentativa de desindexação do Plano Verão.